

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Sabbado 14 de Maio de 1881

NUM. 100

AVIZO

Nenhuma publicação será feita nesta folha, sem que seja paga na occasião da entrega.

ASSUMPTOS DO DIA

A's grandes empresas, grandes questões.

Não quer o Rio Grande a estrada de D. Pedro I, que deve ligar a nossa à sua provincia.

Com argumentos imprudentes, como os que são manifestados na *Gazeta de Porto Alegre* de 25 do mez passado, pronuncia-se de um modo espantoso, contra a idéa, que realisada, será um beneficio para ambas que as provincias.

A sua barra que deseja melhorar é um *so-nho dourado*, e nessa aspiração ou antes pretexto para guerrear-nos no que alimentamos de mais bello, rico e proveitoso, não cessa a nossa briosa irmã e visinha de procurar por todos os meios, matar no espirito do governo, a mais vigorosa esperança, que acalentamos de promptos progressos.

Está mais que demonstrada a necessidade da realisação de uma estrada que ligando duas provincias, uma das quaes com uma barra perigosa e prejudicial ao commercio, como é conhecida a do Rio Grande, offerece os mais promptos e facéis transportes.

Só uma opinião systematica pôde desconhecer as vantagens desse melhoramento, que combate a nossa co-irmã.

As riquezas que resultarão, sem duvida, dessa linha ferrea, não serão somente para a nossa provincia, conhece isto muito bem o Rio Grande; porém protesta, quer portos seus, a ligação pelo centro, operada por uma linha ferrea que atravessando a região missioneira, procure o systema de viação ferrea do Paraná e S. Paulo.

Despresa os nossos desejos, não quer chegar sua mão à nossa, acha que somos pequenos, e não podemos aspirar um melhoramento dessa ordem.

Protesta, e com energia, e... com applausos, porque o sr. ministro da agricultura não annuo as solicitações do dr. Braga...

Que patriotismo!... uma provincia heroica, a

terra de Ozorio, de Silveira Martins, que chamou os estrangeiros para o seio da representação nacional, que é um grande liberal, protestar contra o contacto de uma provincia irmã que aspira viver mais animada nas relações commerciaes.

Isto é um caso virgem em todos os annos do mundo.

A imprensa é a voz eloquente dos povos civilizados.

A nossa provincia fadada para altos committimentos, contando já entre seus filhos Jeronymo Coelho, cuja memoria é respeitada até no estrangeiro, Silveira de Souza, Mafra, Luiz Delfino e tantos outros que seguem impavidos na carreira das letras, não, deve não pôde deixar de ter uma imprensa enérgica, cujo brado echôe por todas as classes sociaes, e faça acordar esse gigante de todos os tempos—o povo,—que dorme tranquillo a beira de um abysmo.

Está verificado que as rendas publicas são insufficientes para o progresso de um povo.

A instrucção publica por exemplo, não

FOLHETIM

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADOR PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA. SE

O Deus, principio universal, na India, chama-se Souayambhouva, o ser que existe por si mesmo.

Na Oceania tem elle o nome de Jhoiho, isto é, aquelle que existe.

Na India a Trindade na sua ultima fórma

13 tem o nome de Brahma-Vischnou-Siva.

Na Oceania chama-se Taaroa-Ina-Oro.

Emfim, na India, quatorze grandes deuses, cujos nomes são os seguintes, movem-se de baixo da Trindade:

Indra, deus das esferas celestes.

Varouna, deus das aguas.

Agni, deus do fogo.

Pavana, deus do vento.

Yama, deus das regiões infernaes.

Couvéra, deus das riquezas.

Cartikéia, deus da guerra.

Cama, deus do amor.

Sourya, deus do sol.

Soma, deusa da lua.

Ganésa, deus que preside às festas dos templos, afasta os obstaculos e preside às empresas felizes.

Pouléar, deus dos campos, vela pelos limites e pela conservação das heranças.

Neiritia, deus do commercio e dos ladrões.

Itania, deus que protege os cultivadores e as messes.

Quatorze grandes divindades se encontram igualmente na Oceania.

São ellas:

Tané—o primeiro dos deuses inferiores, deus do mar.

Hauí—deus dos ventos, filho de Tané e de Marama, tendo tentado vingar o deus Tané, seu pai, que Oro vencera, e sepultára debaixo da montanha de Tupai, foi tambem, como acabamos de vêr, vencido pelo seu poderoso inimigo, e amarrado a um rochedo, onde um Oovéa vem-lhe devorar as entranhas.

A alma de Havé, desde aquelle tempo, erra nos ares para evitar a colera de Oro, à sua passagem sopra rijos vendavaes, e Marama, para socorrer seu filho, manda até os céos as suas vagas espumosas.

Segundo outras tradições, Hauí seria uma especie de Hercules Oceanico, que glorioso de haver destruido os gigantes, um bello dia intentou apoderar-se de Ro, o sol, e amaral-o em uma das montanhas da sua ilha para por elle ser eternamente illuminado.

póde ser distribuída como era para desejar.

O governo apenas descança a sua consciencia patriótica, fazendo o que lhe é possível.

O que nos resta pois fazer? que meios temos de abraçar para o progresso da nossa provincia?

Educar nossos filhos differentemente do modo, pelo qual fomos educados, tirar-os dos passeios ociosos, dos excessos de divertimentos, acostumar-os nas artes ou officios, emquanto não chegar a idade, em que se manifeste a sua vocação.

Um menino mesmo de collegio, em um internato, não só tem tempo para aprender alguma arte, como se torna esta applicação de muita utilidade para a sua saúde.

Convém a toda a mocidade applicar-se em qualquer ramo de actividade physica, independente mesmo da carreira scientifica que aspire seguir, porque o exercicio da intelligencia é tão inconstante que a menor indisposição basta ás vezes para entorpecel-o.

Ora nada mais triste, nem mais atterrador, do que ver-se muitas vezes talentos esclarecidos na sciencia, pararem na sua carreira, e verem-se na necessidade de occupar certos empregos, para os quaes não foram creados, e que se os occupão, devem ás faltas da sua educação.

Devemos olhar o governo como o regulador do nosso progresso, e nunca como sua unica actividade, queremos dizer, como seu unico factor.

A nossa mocidade, além de não querer abraçar a carreira das artes, nobre e grandiosa, como sua origem que é a natureza, inclina-se muito para os empregos publicos, e isto é a origem de todos os nossos males.

Difficultem-se os empregos publicos, o mais que por possível; será este o unico meio de vermos de algum modo enfraquecida essa inclinação, que assombra, que inutilisa todas as forças do erario publico.

Um governo patriótico, que queira desenvolver certas e determinadas medidas para o bem estar do seu povo, vê-se realmente diante de mil embaraços, porque suas rendas mal chegam para as despesas do functionalismo repartições.

Achão-se matriculados nas differentes aulas do Lyceu de artes e officios do Rio de Janeiro 1.004 alumnos.

Este vasto estabelecimento, onde o artista e o operario encontram instrucção theorica gratuita, e a horas que o não privão de seu trabalho, por que as aulas funcionão de noite, é uma das melhores instituições da capital do Imperio, e que mais uteis e melhores resultados tem apresentado.

Consta-nos que o club 1º de Março vai dar uma recita na semana entrante com o drama *Os desafios*, e a magnifica comedia *A corda sensível*, toda ornada de musica.

Dizem os jornaes da corte, que o sr. coronel José Feliciano Alves de Brito, obteve o seguinte despacho no requerimento em que pedia permissão para explorar mineraes no districto de Ararangua:—Subsistindo uma concessão que ficará prejudicada pela do supplicante, não tem logar o que requer.

O sr. dr. chefe de policia seguiu hontem de madrugada para Rio Vermelho, acompanhado de dois medicos. Segundo nos informão, s. ex. foi proceder a exame de sanidade, em

um individuo que ha mais de trinta dias levou tres facadas, julgadas então ferimentos leves, mas que hoje, informão as respectivas auctoridades, que as referidas facadas impossibilitão o paciente de mecher-se.

Sempre que as auctoridades procederem com a actividade e zelo, com que está procedendo o sr. chefe de policia, tornão-se credoras de elogios e da estima publica.

Disse o dr. Macedo no seu interessante romance *Victimas algozes* que a veada é a escola do vicio.

Realmente é ali que se formam os elementos que perturbão a sociedade, incommodando quotidianamente as familias e a paz de todos os individuos.

E' ali que se formam os desgraçados que enchem as cadêas, e é bom que a policia trate de lançar suas vistas energicas para esses focos de vadios, que mesmo na nossa capital existem até nas ruas mais populares, como *Awêa, Augusta* etc...

Joga-se em cima do balcão. Na ausencia do amo, o caixeiro que é quasi sempre um menino servê de parceiro, e o amo é quem perde... generos, dinheiro etc.

Chamamos pois a attenção da policia para essas reuniões a todas as horas do dia e da noite, que servem para expansão de palavriados obscenos, e desgraça futura para os infelizes.

Chamamos a attenção da camara municipal para o estado do nosso mercado, tendente com especialidade ás balanças, em que se pesa a carne, que alli é vendida.

Consta-nos terem-se dado hontem serias queixas a este respeito, por parte dos compradores.

Os nossos carneiros queixam-se das actuaes balanças.

Partiu ante-hontem para Montevideo a canhoneira ingleza *Rifleman*.

Oro teria libertado o sol e collocado Havé em seu logar para castigal-o.

Outras lendas dizem ainda que foi Oro quem prendeu o sol, quando perseguia Hani.

Manoutéaha,—deus dos infernos. E' representado debaixo da fórma de um falcão. O inferno da religião polynesica, compõe-se de um grande oceano de chammas, em cujo centro apparecem algumas ilhotas, a que as almas dos condemnados procuram chegar a nado, sem o conseguirem.

Como, porém, a pena é proporcionada aos delictos a pagar, de quando em vez Manoutéaha deixa que cheguem ás ilhas as almas que nós recifes se purgaram.

O deus do vento as leva na sua passagem, e ellas vão animar outros corpos que começam uma nova existencia.

Urétaétaé,—juiz dos infernos, é chefe dos genios que presidem á morte, quando as almas deixam os involucros humanos; são ellas agarradas por um bando de genios, que

o ar levou para a ilha de Tupai ou ilha dos mortos. Alli Urétaétaé fal-as comparecer na sua presença, e como a quantidade das boas ou más acções pesada na balança, as manda para o Oro-hutu-noanoa, paraíso de Oro, ou para o sombrio reino de Manoutéaha.

As almas que na terra praticaram sómente o bem, não são sujeitas ao julgamento de Urétaétaé, e pelo unico effeito das suas virtudes vão se absorver no seio de Jhoiho, isto é, da alma universal.

Que extraordinarias semelhanças com as crenças da India!

Ainda hoje, que essas tradições religiosas do antigo culto devem ter desaparecido diante da inepta intolerancia dos missionarios, hoje que apenas os velhos se atrevem a conversar, uns com os outros e em em segredo, só o nome da ilha de Tupai inspira aos polynesios mysterioso terror, e quando a noite cobre a terra com o seu negro manto, nenhum d'elles se irtreve a pronunciar aquelle nome terrivel e maldito.

Eis uma legenda que o sr. de Bovis, offi-

cial de marinha e distincto philologo da Oceania, soube da boca de um velho Oréro—sacerdote:

«Hura e Péna eram dois amigos; foram um dia a Tupai e alli lhe faltaram alimentos.

Ajustaram entre si que Hura iria a Borabora buscar provisões de boca.

Mas, na sua ausencia, o corpo de Péna morreu, e foi sepultado pela sua alma.

Hura, ao cabo de sete dias, trouxe viveres, em vez de ser no fim de cinco dias, como tinham ajustados, o que causou a morte de Péna.

O espectro de Péna não fez nenhuma censura ao seu amigo, e começou a comer com elle os alimentos que trouxera.

Mas emquanto comia, Hura reconheceu que diante de si tinha apenas a alma de seu amigo.

DIZIA-SE HONTEM.

...que o sr. Joviano, ao ouvir a noticia da escolha do cura para deputado, exclamára: eu o que serei?...

...que o partido *braguista*, cujos *arraiaes* estão assentados no Matto Grosso, exclamou com uma só voz: ficará nosso companheiro no côro...

...que, á isto, exclamou o supplicante: queria ter a gloria...

...que uma *braguista*, comprehendendo a reticencia, atalhou: essa *gloria* só pode ter o cura...

...que, ouvindo isto, a congregada *cupim* foi pedir correndo algum dinheiro ao Sr. Gama para atacar foguetes...

...que, este, tremendo simples á vista de tal creatura, exclamou vá a repartição ás 4 horas da tarde...

...que a *usuraria* apparecendo á hora indicada, esborrachára o nariz na porta fechada...

...que, apreciando isto o sr. Jacques, exclamára: que fatalidade!...

...que, os conservadores e liberaes procuram meios de fazer calar as influencias congregadas *braguistas*...

...que os empregados publicos tem todos o espirito em *sobresalto*, com especialidade os provinciaes...

...que a repartição do *ouro* declara que a crise é certa...

...que o consulado já não infunde *cubica*...

...que no côo de todas as repartições está esmorecida a *estrella* d'alva...

...que novos commettimentos tem de ser inventados...

...que o nome de Almeida Oliveira está immortal...

...que a praça do nosso mercado, apresenta todos os dias, um grande e variado espectáculo...

...que, com especialidade a carne é *bem pesada*, e com o *desejado* accio...

...que as impertinencias do sr. Oliveira sempre servião de alguma cousa...

Em Inglaterra as sociedades caritativas têm que lutar muito seriamente com a falsa indigencia e os mendigos impostores que, organisados em quadrilhas, com escriptorios e meios de accção especiaes, reúnem elementos para enganar até as pessoas mais experta.

Um grupo dessa especie foi entregue recentemente aos tribunaes, composto de quarenta e tantos individuos, que tinham conseguido arranjar uma receita mensal de 600 francos para cada um, pelo systema de cartas de petição, recommendadas por meio de bilhetes e escriptos de personagens.

Os bilhetes e as cartas eram feitos por uma comissão especial de mendigos sabios e falsificadores, dedicada a este importante serviço.

Seiscentos francos por mez sem fazer nada! E' melhor que ser escriptor!

Foi concedida a exoneração pedida pelo agrimensor Pedro Freitas Cardoso da commissão em que se achava na colonia Assunguy, na provincia do Paraná.

Os povos occidentaes, que se ufanam dos progressos scientificos, e que se julgam de posse de tudo quanto a intelligencia e o genio podem produzir, estão muito atrazados em comparação das producções intellectuaes dos povos orientaes.

Como exemplo do que na china succede, citaremos o seguinte incrível facto:

Existe no Palacio de Pekin uma obra illustrada com gravuras em madeira, intitulada *Ksu-Kiu-Touchou-Tsi-Tching* (Encyclopedia universal antiga e moderna) composta de 10,000 tomos!

Já é!
Esta encyclopedja comprehende as sciencias sagradas e profanas, artes, officios, usos, costumes, fabricações, agricultura, commercio, etc.

As pessoas que contemplarem as gravuras desta obra, da qual existem 30 tomos na biblioteca Richelieu de Pariz, admiram-se da perfeição, com que estão executadas, e que faz sobresahir a degeneração dos artistas actuaes do celeste Imperio.

CONSULADO PROVINCIAL

No mez de Abril foram despachados os seguintes generos sujeitos ao imposto de consumo:

Assucar não refinado.....	735	kilog.
Assucar refinado.....	990	«
Café chumbado.....	600	«
Carne secca.....	44.640	«
Farinha de trigo.....	62.750	«
Fumo cresco.....	51	«
Fumo em corda.....	3.596	«
Fuma em folha.....	191	«
Sabão.....	180	«
Velas de sebo.....	770	«
Cigarros.....	3 milheiros	
Direitos.....	937\$160	

Foram despachados para exportação os seguintes generos:

Amendoim.....	15.756	kilog.
Arroz pilado.....	85.680	«
Banha.....	100	«
Batatas.....	580	«
Buchos de peixe.....	104	«
Café chumbado.....	2.736	«
Farinha.....	367.048	«
Fava.....	9.994	«
Feijão.....	3.233	«
Fumo em corda.....	45	«
Peixe em salmoura.....	15	«
Sola.....	1.360	«
Toucinho.....	420	«
Aguardente.....	2.479	litros
Alhos.....	200	resteas
Bananas.....	3.700	cachos
Cigarros.....	36	milheiros
Conchas.....	1	sacco
Ostras.....	1	barrica
Ovos.....	2.100	duzias
Parasitas.....	2	caixões
Chifres.....	2.980	
Conros seccos.....	1.749	

Valor.....	33:523\$250
Direitos.....	2:079\$107
Razão.....	6.2 por %

Lê-se no *Coimbricense*:
« Quando quizermos livrar da morte um cão envenenado, devemos sem demora praticar o seguinte: encher de manteiga das torra-

das ou de unto ou banha de porco uma colher das que usão para comida, e outra igual de sal das cosinhas: e, depois de misturado o sal na manteiga, daremos este remedio ao cão empregando para isso duas pessoas.

« Uma pèga em um pão de comprimento de um palmo ou pouco mais e da grossura do nosso dedo minimo, e, abrindo a bocca ao cão, atravessa o pão sobre os ultimos dentes queixaes, segurando-o com dedos pollegares, e com outros segurando-lhe a cabeça ou agarrando-lhe as orelhas. Fica assim a cabeça firme e a bocca aberta.

« Outra pessoa dá-lhe o remedio, empurrando-o com os dedos para a garganta; logo que o cão o engole, solta-se para ir vomitar e beber agua.

« Quando não tivermos manteiga, deitaremos o sal em uma quantidade d'agua e o ministraremos como acima disse.

« O sal com a manteiga é tambem um bom vomitorio e purgante para os cães doentes da rosca, da esgana e da tania.

« Os que padecem da tania e de outros vermes intestinaes têm dias, em que não comem, e procuram as plantas gramineas; é então que devemos dar-lhes o sal com manteiga e espreitarmes se o remedio obra como purgante; no caso de obrar só como vomitorio, devemos logo que passe o vomito dar-lhe mais remedio em menor porção.

« Por isso que o envenenamento requer remedio prompto, é só neste caso que devemos usar o sal dissolvido na agua, pois tenho salvo alguns dos cães, aos quaes dei o sal por este modo.

« Tudo o que deixo dito é antigo e filho da experiencia de muita gente.—*Um caçador velho.* »

DESCOBERTA

Acabã descobrir-se na Persia uma louza com a seguinte inscripção em letras de ouro: Quem não possui fortuna, não tem credito. Quem não tem mulher submissa não gosa de repouzo.

Quem não tem filhos, não tem forças. Quem não tem parentes, vive sem apoio. Mas aquelle que nada disto tem, vive sem cuidados »

EDITAL

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoufeiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

DECLARAÇÕES

Eu abaixo assignado vendo com surpresa o meu nome no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, na parte da policia, por desordem, declaro que não é exacta tal declaração, por quanto apenas tratava de evitar a desordem que outro tentava praticar, e não provocá-la.

Sou muito conhecido, e nunca desmereci o conceito publico.
Desterro, 13 de Maio de 1881.—*Carioni Antonio.*

PHOTOGRAPHIA
ITALO-BRAZILEIRA

RUA DO SENADO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que, de volta de sua viagem á provincia de S. Pedro do Sul, continúa nos seus trabalhos photographicos e á disposição dos seus freguezes.

Nicoló Mariu Parente.

ANNUNCIOS

+ Elisa R. Callado Pacheco e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarão acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada filha e irmã Caetana Xavier Pacheco, bem como áquellas que se prestarão a acompanhá-las durante a longa enfermidade da mesma finada, com especialidade á familia do Illm. Sr. José Antonio Nicoliche, DD. Carolina Schnaider e Anna Cardoso de Freitas.

De novo convidão aos seus parentes e amigos e aos da falledida para assistirem á missa do 7º dia que será celebrada, pelo eterno repouso de sua alma, segunda-feira 16 do corrente ás 7½ horas da manhã na igreja de S. Francisco, desde já antecipão os seus eternos agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Madeiras

João Regis Junior, auctorizado pelo proprietario de um engenho de cerrar madeiras, contrata qualquer porção, posta nesta cidade ou a receber no mesmo engenho.

Vende-se

uma casa n. 17 á rua da Lapa; para tatar á rua Trajano n. 20.

Escrava

Quem precisar comprar uma escrava, moça, forte e sadia, dirija-se a João Regis Junior, que informará quem a tem nestas condições.

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

QUEIJOS DO REINO

É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a.....	\$800	kilo
Dito em grão.....	\$500	»
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500	»
Dito » » em corda....	2\$200	»

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

HOTEL BRAZIL

5 LARGO DE PALACIO 5

V. D. Coutinho acaba de contractar para seu estabelecimento um dos melhores cosinheiros e confeitores que possui o Imperio do Brazil: é o que tomou a seu cargo o serviço da arte colinaria para servir S. M. o Imperador, na sua viagem ao Paraná, recebendo deste, além dos seus vencimentos, uma grande gratificação e innumerados elogios pela perfeição do seu trabalho satisfatorio em geral.

Assim, pois, o HOTEL BRAZIL, está, hoje como nunca, habilitado a apromptar toda e qualquer encomenda de

BANQUETS

PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS

LAUTOS

Jantares até 50 pratos diferentes, desde 150\$ até 4:000\$, por 10 a 120 talheres

CONFETTARIA

DOCES de todas as qualidades para qualquer porção

PASTELARIA

de todas as qualidades

Tem ceias a qualquer hora, até ás 11 da noite. Almoços e jantares avulsos, em meza redonda ou separada.

Acceitão-se encomendas concernentes á arte colinaria e confeitaria, com tres horas de anticipação.

Para melhor garantir o perfeito serviço d'este estabelecimento, acha-se incumbido delle o sr. Pedro Vimercoti que, pela sua grande pratica, está habilitado a bem servir a todos.

Casa de banhos

Banhos frios e quentes a toda a hora, em banheiras de marmore

TUDO POR PREÇOS RASOAVEIS

Nestas condições, tendo como nunca no Desterro um estabelecimento deste genero, montado com todo o capricho, espero a protecção do publico.

Typ. Commercial